

A LEITURA COMO MEIO DE COMUNICAÇÃO

Maria Eduarda Castellari Peternella¹

¹Aluna do curso de Publicidade e Propaganda da USC. E-mail: dudacastellari@yahoo.com.br

RESUMO

O presente trabalho aborda a evolução da comunicação humana através dos tempos, a linguagem gestual, falada e a linguagem impressa. Com o aparecimento da escrita, o livro foi por muito tempo o grande veículo de comunicação do homem, e o aparecimento de outras vias de comunicação como rádio, TV, internet e outras mídias digitais diminuiu a ação da leitura de livros, jornais e revistas. Estes novos suportes proporcionam a interatividade humana, mas a leitura ainda é a forma mais eficaz de transmissão de conhecimento e formação de senso crítico do ser humano.

Palavras-chave: Leitura. Linguagem. Comunicação. Conhecimento.

INTRODUÇÃO

A primeira forma de comunicação foi, sem dúvida, gestual e verbal. O homem primitivo conheceu esta forma de se comunicar e de transmitir conhecimento através de grunhidos e gestos, até que o seu desenvolvimento intelectual permitiu que ele desenvolvesse um tipo de linguagem que evoluiu, em certo ponto o levando para a comunicação através das pinturas rupestres, onde, claramente contou sua história.

A partir de quatro séculos antes de Cristo, aparece a escrita suméria (cuneiforme), pouco depois a escrita egípcia (hieróglifos), e pronto. O ser humano estava “conectado” e se “comunicando”, como diríamos hoje, seis mil anos depois.

Com o advento da tipografia (arte de imprimir) descoberta pelo alemão Gutemberg, que por volta de 1450 imprimiu a primeira Bíblia, ampliou-se o que chamamos de “a porta de entrada para o conhecimento”. Os livros passaram a ser produzidos em maior escala e disseminados pelo mundo.

Ler, antes de tudo é descobrir novos mundos e expandir horizontes. Desde que conhece as primeiras letras, o ser humano deve ser impelido à leitura, como um ato de prazer, que a princípio é lúdica e desperta a vontade de novas leituras.

“A linguagem é o alicerce de cultura humana, sendo instrumento de sua manifestação e desenvolvimento.” (PUGLIESE, 2010). Nestes termos, a leitura é instrumento significante, pois é através dela que se apreende a linguagem; escrever é a forma de expressão autoral mais legítima, e a leitura transforma esta forma de expressão, a interpreta de várias formas, enriquece o leitor e interage com ele.

O leitor necessariamente torna-se um crítico. Todo leitor é único, solitário, só compartilha consigo mesmo as ideias, as opiniões e as críticas dentro do livro, enquanto leitor. Ele direciona a história, interpreta o texto, cria a fantasia, não havendo assim outra forma tão eficaz de crescimento intelectual, moral e crítico do que um livro. Ele impulsiona o conhecimento, transforma a consciência e liberta.

OBJETIVOS

Buscou-se neste trabalho fazer uma explanação da necessidade de se incentivar a leitura de livros físicos em tempos de tantas mídias digitais. A leitura de um livro leva a introspecção ao mesmo tempo em que exercita a imaginação, a linguagem e o senso crítico. O livro conecta o leitor com o autor e o torna capaz de transformar, interpretar e consequentemente evoluir sem pragmatismo.

METODOLOGIA

O método utilizado foi tão somente um estudo bibliográfico e pesquisa em artigos sobre leitura e comunicação.

RESULTADOS PARCIAIS OU FINAIS

O ato da leitura é essencial desde a menor idade, pois implica em desenvolvimento intelectual para a vida toda. Da mesma forma, o incentivo à leitura e a frequência a bibliotecas seria a opção para melhorar a atividade intelectual de jovens estudantes posto que, ao chegarem aos bancos universitários tenham uma estrutura de conhecimento e comunicação que lhes permita obter bons resultados na sua jornada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que o livro abriu portas para a humanidade comunicar-se, a leitura é a ferramenta para que o homem evolua em sua trajetória de vida. Cultivar o hábito de ler forma opiniões próprias, constrói filosofias e argumentos em qualquer área da atividade humana, e fortalece o senso crítico que fará com que o ser humano se torne um comunicador por excelência.

REFERÊNCIAS

Enciclopédia Mirador Internacional. São Paulo; Rio de Janeiro: Encyclopaedia Britannica do Brasil Publicações, 1990. v.11, p.5993-6019.

Enciclopédia Mirador Internacional. São Paulo; Rio de Janeiro: Encyclopaedia Britannica do Brasil Publicação, 1990. v. 8, p. 4053-4067.

PUGLIESE, Andre. Comunicação: reflexões sobre a mídia e linguagem. In: ENCONTRO DE HISTÓRIA DA MÍDIA DA REGIÃO NORTE, 1., 2010, Palmas. **Anais...** Palmas: Universidade Federal do Tocantins, 2010. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/alcar/noticias-dos-nucleos/artigos/Comunicacao%20reflexoes%20sobre%20a%20midia%20e%20a%20linguagem.pdf>>. Acesso em: 15 mar. 2017.